Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

IFF
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | FERNANDES FIGUEIRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS *(reuniões, oficinas, seminários, etc.)*

Rondonópolis, 27 de agosto de 2026.

PROJETO: QUALIFICAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO EM MATERNIDADES ESTRATÉGICAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E NEONATAL.

META: Elaborar 51 Planos de Ação e Monitoramento para a melhoria da qualidade da gestão e atenção em maternidades definidas pelo MS como estratégicas para a redução da mortalidade materna e neonatal.

NOME DA ATIVIDADE: Reunião de monitoramento e atualização do Plano de Ação da maternidade.

OBJETIVO DA ATIVIDADE: Monitorar os avanços das ações previstas no Plano de Ação, acompanhar a implantação das estratégias prioritárias e pactuar as ações para o mês de setembro de 2026, incluindo a continuidade das atividades de Educação Permanente e a articulação com as gestões municipal e estadual.

Pauta:

Atualização e monitoramento dos avanços do Plano de Ação;

Educação Permanente relacionada aos protocolos de urgência e emergência obstétrica;

Implantação da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera;

Implantação da Terceira Etapa do Método Canguru;

Monitoramento das caixas de emergência obstétrica;

Articulação de reunião com Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Estado de Saúde e consultoria nacional;

Definição das ações prioritárias para setembro.

Lista de presença - participante e instituição

Coordenadora de Enfermagem da Maternidade;

Gerente de Enfermagem da Maternidade;

Coordenador Clínico da Maternidade;

Coordenadora da Psicologia;

Coordenadora da Educação Permanente;

Coordenadora de Enfermagem da UTI Neonatal;

Enfermeira da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera;

Profissional da instituição – função a confirmar;

Apoiadora Institucional.

Relato da discussão, pontos abordados na reunião:

A reunião foi realizada presencialmente, iniciando-se com a apresentação de um panorama dos avanços alcançados desde o início do desenvolvimento do Plano de Ação. Foram apresentados à equipe gráficos demonstrando a evolução das ações classificadas inicialmente nos diferentes estágios de desenvolvimento não iniciado, intermediário, avançado e qualificado, destacando-se aquelas que, ao longo do acompanhamento, evoluíram para estágios superiores. A apresentação possibilitou visualizar de forma consolidada os resultados já alcançados e identificar as ações que ainda necessitam de acompanhamento e apoio para sua efetiva implantação. Em relação à Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), foi informado que há previsão de início das atividades em 1º de outubro de 2026. A enfermeira Nêmora assumirá a responsabilidade pelo serviço e a equipe técnica já se encontra definida. Permanecem algumas demandas relacionadas à adequação da estrutura física, que continuarão sendo trabalhadas concomitantemente à organização para o início do funcionamento. Os protocolos específicos da CGBP encontram-se em fase de finalização. Quanto às caixas de emergência obstétrica, foi informado que as caixas destinadas ao manejo das síndromes hipertensivas, hemorragia e sepse já foram recebidas pela instituição e encontram-se em processo de montagem e organização. Em relação ao misoprostol, ficou definido que o medicamento será disponibilizado em uma caixa localizada no Centro Obstétrico e em uma caixa no Centro de Parto Normal (CPN), considerando serem os locais de maior necessidade de utilização. Nas demais situações, o acesso ao medicamento será realizado por meio da farmácia institucional, cuja localização possibilita acesso oportuno. Na sequência, foi realizado o acompanhamento das ações de Educação Permanente para implantação dos protocolos de urgência e emergência obstétrica. A equipe informou que as capacitações previstas no cronograma encontram-se em andamento e que os três primeiros temas já foram desenvolvidos. Foi relatada boa adesão às atividades, com participação de médicos, residentes, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Durante a discussão, identificou-se que o protocolo de Parada Cardiorrespiratória Materna (PCR) não estava contemplado no cronograma de capacitações. Diante da relevância do tema, ficou pactuada sua inclusão nas próximas atividades de Educação Permanente. Em relação à Terceira Etapa do Método Canguru, permanece a previsão de implantação até dezembro de 2026. Considerando o afastamento próximo da coordenadora da UTI Neonatal, Natânia, em razão de licença-maternidade, foi definido que a enfermeira Andressa assumirá a condução da implantação da estratégia. A profissional também desenvolverá a temática como projeto vinculado à sua residência, contribuindo para a estruturação e acompanhamento da proposta.

Durante a reunião, também foi informado à equipe sobre o início das atividades da Estratégia QualiNEO, voltada ao fortalecimento da atenção ao recém-nascido de risco. Foi esclarecido que a maternidade contará com acompanhamento específico no âmbito da estratégia, inicialmente realizado de forma remota, e que novas orientações e atividades serão apresentadas oportunamente. Na atualização dos indicadores do Plano de Ação, destacou-se a evolução das ações relacionadas ao contato pele a pele e à amamentação na primeira hora de vida nas cesarianas, que passaram do estágio avançado para qualificado. A equipe apresentou os dados de monitoramento, demonstrando evolução do indicador de aproximadamente 65% para 70% em três meses no Centro Obstétrico. Ressaltou-se que, nos partos vaginais, essas práticas já se encontram incorporadas à rotina assistencial. Também foi discutido que determinadas condições clínicas maternas ou neonatais podem contraindicar ou impossibilitar essas práticas, não sendo esperado, portanto, que o indicador alcance necessariamente 100%. Considerando a implantação da prática e a existência de monitoramento sistemático por indicadores, a ação foi reclassificada como qualificada. Foi atualizado ainda o andamento da informatização do MEOWS, que permanece em processo de desenvolvimento. Quanto ao Time de Resposta Rápida, permanece necessária a articulação para definição e padronização do fluxo de acionamento e sua integração às demais estratégias de segurança obstétrica. Outro ponto da pauta foi a organização da próxima reunião trimestral com representantes da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Estado de Saúde e consultoria nacional, sendo sugeridas pela equipe as datas de 10 ou 17 de setembro de 2026.Além da apresentação dos avanços do Plano de Ação, foram identificados temas estratégicos para discussão com os gestores da rede. Entre eles, destacou-se a necessidade de aprimoramento do fluxo de referência para gestantes cujos fetos ou recém-nascidos apresentem cardiopatias que demandem assistência especializada. A equipe relatou dificuldades na definição do fluxo estadual para esses casos, tendo sido mencionada Goiânia como referência para determinados atendimentos, porém com necessidade de melhor definição e articulação da rede. Também foi levantada a questão do acesso à ultrassonografia morfológica, atualmente relatada pela equipe como disponibilizada prioritariamente às gestantes de alto risco. A apoiadora institucional ficou responsável por verificar as recomendações e fluxos relacionados à realização do exame, inclusive buscando compreender como essa oferta está organizada em outros contextos, para subsidiar posterior discussão com a equipe e com os gestores da rede. Por fim, foram definidas como prioridades para o mês de setembro a continuidade das capacitações dos protocolos de urgência e emergência obstétrica, a conclusão da montagem e organização das caixas de emergência, a preparação da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera para início das atividades em outubro e a atualização dos protocolos pediátricos.

Encaminhamentos:

Dar continuidade ao cronograma de Educação Permanente dos protocolos de urgência e emergência obstétrica;

Incluir a Parada Cardiorrespiratória Materna entre os temas das próximas capacitações;

Finalizar a montagem e organização das caixas de emergência para hipertensão, hemorragia e sepse;

Dar continuidade à organização da CGBP, visando ao início das atividades previsto para 1º de outubro de 2026;

Dar continuidade à implantação da Terceira Etapa do Método Canguru, sob condução da enfermeira Andressa, com previsão de implantação até dezembro;

Acompanhar o processo de informatização do MEOWS;

Avançar na definição do fluxo do Time de Resposta Rápida;

Articular reunião trimestral com SMS, SES e consultoria nacional, considerando como possibilidades os dias 10 ou 17 de setembro;

Incluir na pauta da reunião intergestores a discussão sobre o fluxo de referência para gestantes e recém-nascidos com cardiopatias que demandem assistência especializada;

Dar continuidade à atualização dos protocolos pediátricos.

Data e horário ou período de realização da atividade: 27/08/2026, das **09:00 às 10:00**, Presencial

Jackeline Felix de Souza

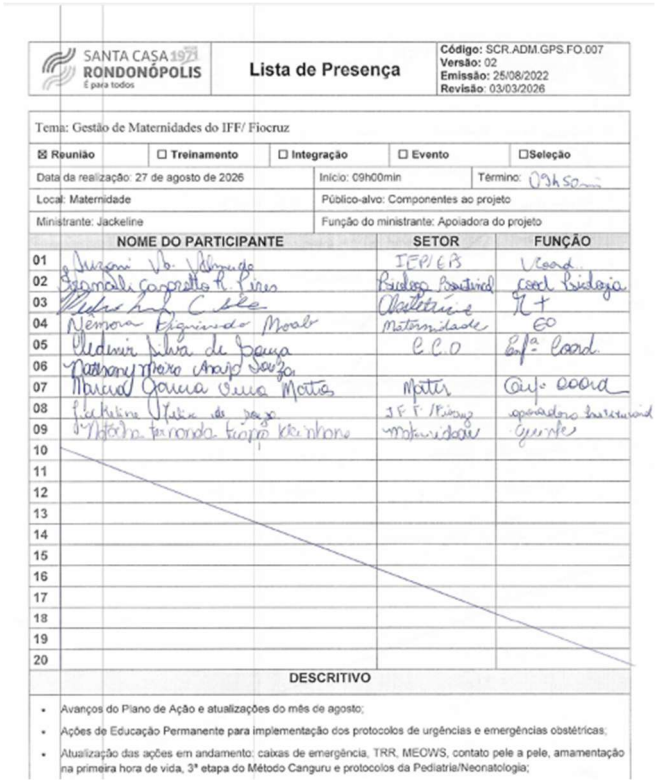
Jackeline Felix de Souza

Apoiadora institucional

ANEXO 1 – Foto da reunião ou print (s) em galeria com a aba:



ANEXO 2 – Lista de presença:



SANTA CASA 1971 RONDONÓPOLIS É para todos

Lista de Presença

Código: SCR.ADM.GPS.FO.007
Versão: 02
Emissão: 25/08/2022
Revisão: 03/03/2026

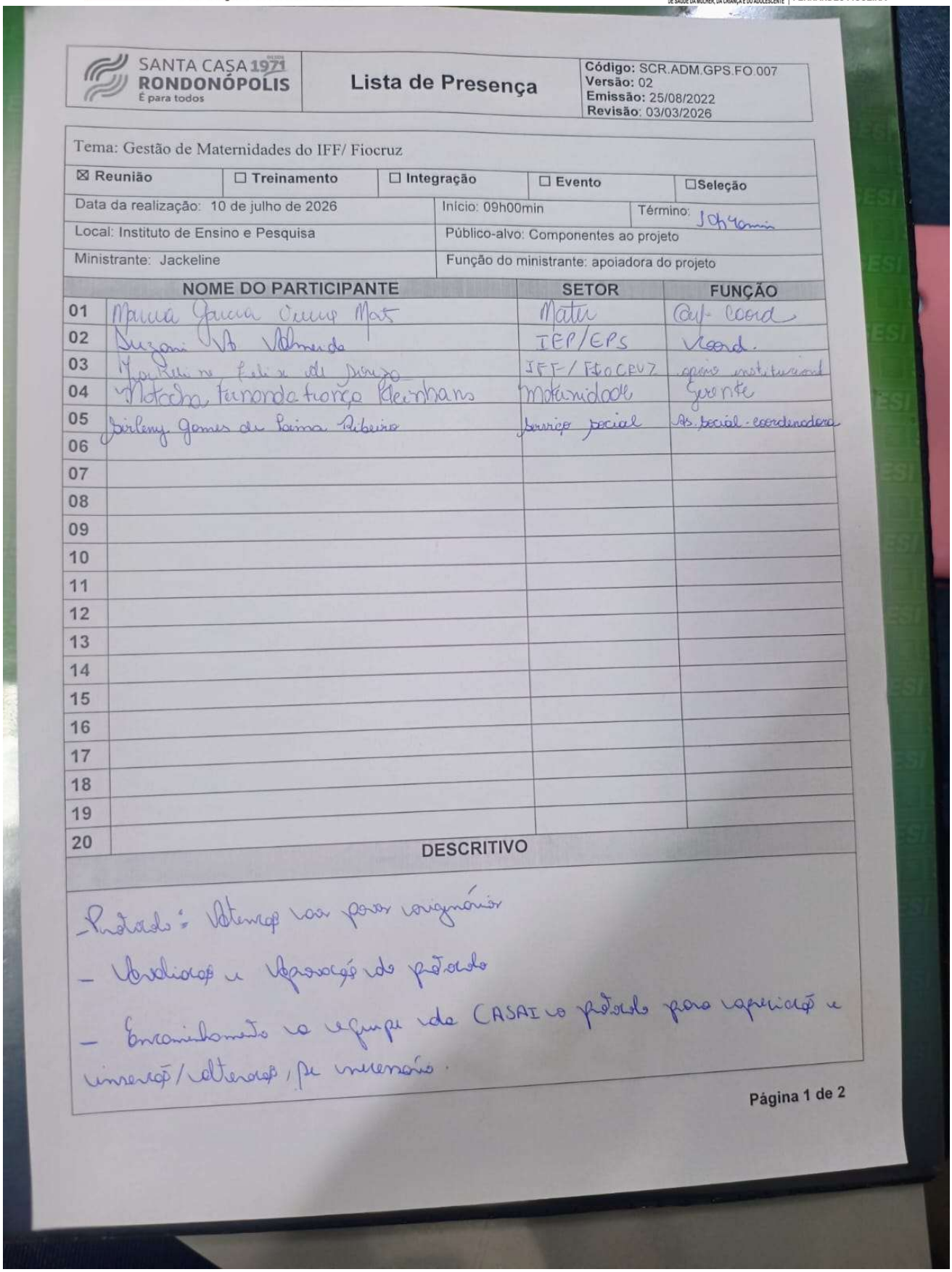
Tema: Gestão de Maternidades do IFF/ Fiocruz

☒ Reunião	☐ Treinamento	☐ Integração	☐ Evento	☐Seleção
Data da realização: 27 de agosto de 2026		Início: 09h00min		Término: 09h50
Local: Maternidade		Público-alvo: Componentes ao projeto		
Ministrante: Jackeline		Função do ministrante: Apoiadora do projeto		

	NOME DO PARTICIPANTE	SETOR	FUNÇÃO
01	Juliana Vb. Vasconcelos	IEPIEB	Vice-coord.
02	Gianna Gonçalves R. Pires	Pediatria Neonatal	Coord. Pedagógica
03	Vidalina C. Silva	Obstetrícia	NT
04	Vanessa Siqueira do Moral	Maternidade	GO
05	Claudinir Silva de Sousa	C.C.O	Enf.ª Coord.
06	Nathany Maria Araújo Souza		
07	Marcia Sousa Silva Matos	Mater	Enf.ª coord.
08	Jackeline Maria de Jesus	IFF/Fiocruz	apoiadora institucional
09	Mariana Fernanda Lopes Medeiros	maternidade	gerente
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

DESCRITIVO

- Avanços do Plano de Ação e atualizações do mês de agosto;
- Ações de Educação Permanente para implementação dos protocolos de urgências e emergências obstétricas;
- Atualização das ações em andamento: caixas de emergência, TRR, MEOWS, contato pele a pele, amamentação na primeira hora de vida, 3ª etapa do Método Canguru e protocolos da Pediatria/Neonatologia;



SANTA CASA 1971 RONDONÓPOLIS
É para todos

Lista de Presença

Código: SCR.ADM.GPS.FO.007
Versão: 02
Emissão: 25/08/2022
Revisão: 03/03/2026

Tema: Gestão de Maternidades do IFF/ Fiocruz

☒ Reunião | ☐ Treinamento | ☐ Integração | ☐ Evento | ☐ Seleção

Data da realização: 10 de julho de 2026 | Início: 09h00min | Término: 10h40min

Local: Instituto de Ensino e Pesquisa | Público-alvo: Componentes ao projeto

Ministrante: Jackeline | Função do ministrante: apoiadora do projeto

	NOME DO PARTICIPANTE	SETOR	FUNÇÃO
01	Maria Gracia Cruz Mat	Mater	Coord. Coord
02	Suzana [illegible]	IEP/EPS	Coord.
03	[illegible]	IFF/FIOCRUZ	apoio institucional
04	Natacha Fernanda Fonseca Medeiros	Maternidade	Gerente
05	Jarleny Gomes da Paixão Ribeiro	Serviço social	As. social - coordenadora
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

DESCRITIVO

- Protocolo: Atenção aos povos originários
- Validação e Aprovação do protocolo
- Encaminhamento da equipe do CASAI do protocolo para aprovação e inserção/alteração/ exclusão.

Página 1 de 2